

Especialistas debatem oportunidades da remoção de barragens como uma ferramenta de restauro na Europa

4 de Abril, 2022

Especialistas de toda a Europa vão juntar-se em Portugal para o 7.º Seminário Dam Removal Europe, um evento organizado pela ANP|WWF em parceria com a World Fish Migration Foundation (WFMF). Este evento de três dias terá lugar em Lisboa, no auditório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), de 19 a 21 de maio de 2022, e já tem a confirmação de alguns dos oradores principais, tais como Kim Aaerstrup, reconhecido professor na Danish Technical University, Amy Singler, diretora de restauro de rios na American Rivers and The Nature Conservancy, Sampsa Vilhunen da WWF Finlândia e Lorenzo Quaglietta da ANP|WWF.

O Seminário Dam Removal Europe deste ano estará focado em como começar, replicar e fazer crescer a remoção de barragens como uma ferramenta de restauro na Europa. O evento, tal como indica uma nota, irá mostrar “casos de sucesso internacionais de projetos de remoção de barragens”, incluindo os “métodos utilizados, custos e benefícios, desafios e obstáculos,” criando uma “base de conhecimento para projetos de remoção de barragens” que permitam que os rios sigam o seu curso natural com os seus ecossistemas restaurados”.

“É importante impulsionar o movimento de remoção de barragens na agenda política em Portugal, onde pouco tem sido feito até agora nesta matéria. A ANP|WWF está verdadeiramente comprometida em contribuir para o processo de remoção de barragens ou barreiras obsoletas em Portugal, seguindo o exemplo da maioria dos países europeus em linha com o Pacto Ecológico Europeu que inclui a intenção de remover as barreiras obsoletas para libertar até 25.000 km de rios de fluxo livre”, declara Ângela Morgado, diretora Executiva da ANP|WWF, citada numa nota.

A ANP|WWF e a WFMF, bem como os outros dois parceiros envolvidos neste seminário – The Nature Conservancy e Wetlands International – defendem a importância da remoção de barragens e barreiras obsoletas devido aos impactos negativos que estas têm na biodiversidade, em particular nos peixes migratórios, (impedindo-os de seguir o seu curso natural de migração), mas também em outras espécies, incluindo a espécie humana.

“Os rios devem seguir o seu fluxo livre o mais naturalmente possível para que consigam desempenhar as funções ecológicas necessárias para preservar a biodiversidade, para garantir água limpa e potável para todas as pessoas e para assegurar o bem-estar das planícies aluviais, explorações agrícolas e praias”, refere Herman Wanningen, diretor da The World Fish Migration Foundation e impulsionador do Dam Removal Europe.

O seminário vai contar com a presença de oradores de vários países europeus, e vai incluir ainda uma série de reuniões e apresentações, a estreia nacional

do filme Dam Busters, uma visita de campo a um local onde esteja a decorrer a remoção de uma barreira ou o restauro de um rio, a celebração do Dia Mundial da Migração dos Peixes (21 de maio), o primeiro Prémio Europeu de Dam Removal, entre outros eventos. O programa completo estará em contínua atualização no website do evento. Os participantes podem inscrever-se online na conferência, na visita de campo ou em ambas.